

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Disciplina: Instituições e Desempenho Econômico nas Américas

Professor responsável: Guilherme Grandi

Objetivo: A partir da análise de textos selecionados de pesquisadores alinhados, em geral, à Nova História Econômica e à Nova Economia Institucional, objetiva-se discutir o papel das instituições em relação ao desempenho econômico de países como Brasil, Argentina, Estados Unidos e Canadá. Assim, pretende-se investigar quais são as principais características histórico-institucionais que levaram a desempenhos econômicos significativamente diferentes entre países das Américas do Norte e do Sul.

Justificativa: Toda sociedade está assentada sob uma matriz institucional. Tal matriz corresponde ao conjunto de regras formais e informais que orientam a forma como governos, empresas e trabalhadores interagem no ambiente econômico e social. Se, por um lado, as instituições informais correspondem aos hábitos e costumes que caracterizam cada cultura, por outro, as instituições formais se expressam via leis e regras escritas as quais devem cumprir três funções básicas: 1) elas visam reduzir as incertezas no ambiente econômico e social ao tornar os resultados das ações dos agentes mais previsíveis; 2) as instituições formais são definidas para produzir baixos custos de transação na economia; 3) elas estabelecem o conjunto de incentivos (recompensas) e desincentivos (restrições ou sanções) que orienta as ações dos agentes. A partir desse referencial teórico neoinstitucionalista, o presente curso procura discutir desde alguns dos trabalhos considerados clássicos, como outros mais recentes, vinculados ao que se convencionou chamar de Nova História Econômica e Nova Economia Institucional. O propósito central do curso é examinar como essas abordagens vêm participando do debate sobre a diferença do nível de renda ao longo da história de alguns países das Américas do Norte e do Sul.

Conteúdo (ementa): Em linhas gerais, o curso será oferecido em três partes: uma primeira que versa sobre a problemática central dos estudos institucionalistas voltados para a análise sobre a diferença entre países dos hemisférios norte e sul. Uma segunda parte do curso avalia o debate gerado a partir dos estudos pioneiros de dois representantes da Nova História Econômica: Douglass North e Robert Fogel. A terceira parte avalia como esse debate foi enquadrado em novas perspectivas a partir dos anos 1990.

Os pontos das aulas serão: 1. O surgimento da Nova História Econômica e da Nova Economia Institucional. 2. A obra dos pioneiros: North e Fogel. 3. Tema em destaque: o transporte ferroviário. 4. Desenvolvimentismo latino-americano *versus* a economia do desenvolvimento. 5. As diferentes causas do crescimento econômico nas Américas. 6. A Nova História Econômica e a América Latina.

Bibliografia

- Abramitzky, Ran (2015). Economics and the Modern Economic Historian. *Journal of Economic History* 75 (4), pp. 1240-1251.
- Acemoglu, Daron e James Robinson (2012). *Por que as Nações Fracassam: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza*. Trad., Rio de Janeiro, Elsevier.
- Aguilar Filho, Helio A. (2010). Estado e atraso econômico no Brasil – uma abordagem a partir das teorias de Douglass North e Raymundo Faoro. *História econômica & história de empresas* 8 (2), pp. 5-23.
- Aldrichi, Dante e Renato P. Colistete (2013). “Industrial Growth and Structural Change: Brazil in a Long-Run Perspective”. *Working Paper Series* 10, Department of Economics – FEA/USP.
- Allen, Robert C., Tommy E. Murphy, and Eric B. Schneider (2012). The Colonial Origins of the Divergence in the Americas: A Labor Market Approach. *Journal of Economic History* 72 (4): 863-894.
- Amsden, Alice H. (2009). *A ascensão do “resto”: os desafios ao Ocidente de economias com industrialização tardia*. Trad. São Paulo, Ed. Unesp.
- Arsenault Morin, Alex, Vicent Geloso, and Vadim Kufenko (2017). The Heights of French-Canadian Convicts, 1780s-1820s. *Economics & Human Biology* 26, pp. 126-136.
- Bensel, Richard (1990). *Yankee Leviathan: The Origins of Central State Authority in America, 1859-1877*. New York, Cambridge University Press.
- Berk, Gerald (1994). *Alternative Tracks: The Constitution of American Industrial Order, 1865-1917*. Baltimore, Johns Hopkins University Press.
- Bértola, Luis y José Antonio Ocampo (2013). *El desarrollo económico de América Latina desde la Independencia*. México, Fondo de Cultura Económica.
- Bulmer-Thomas, Victor (2014). *The Economic History of Latin America since Independence*. 3rd. ed. New York, Cambridge University Press.
- Cain, Louis P. and Robert Whaples (2013). “Economic history and cliometrics”. In R. Whaples and R.E. Parker (eds.), *Routledge Handbook of Modern Economic History*. London, Routledge.
- Caves, Douglas W. and Laurits R. Christensen (1980). The Relative Efficiency of Public and Private Firms in a Competitive Environment: The Case of Canadian Railroads. *Journal of Political Economy* 88 (5), pp. 958-976.
- Chang, Ha-Joon (2004). *Chutando a Escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica*. Trad. São Paulo, Ed. Unesp.

- Chang, Ha-Joon (2011). Institutions and Economic Development: Theory, Policy, and History. *Journal of Institutional Economics* 7 (4), pp. 473-498
- Coatsworth, John H. (2005). Structures, Endowments, and Institutions in the Economic History of Latin America. *Latin American Research Review* 40 (3), pp. 126-144.
- Cranfield, John and Kris Inwood (2007). The Great Transformation: A Long-run Perspective on Physical Well-being in Canada. *Economics & Human Biology* 5 (2), pp. 204-228.
- Davis, Lance and Douglass C. North (1971). *Institutional Change and American Economic Growth*. New York, Cambridge University Press.
- Debowicz, Dario and Paul Segal (2014). Structural Change in Argentina, 1935-1960: The Role of Import Substitution and Factor Endowments. *Journal of Economic History* 74 (1), pp. 230-258.
- Della Paolera, Gerardo and Alan M. Taylor (eds.) (2003). *A New Economic History of Argentina*. Cambridge, Cambridge University Press.
- Engerman, Stanley L. y Kenneth L. Sokoloff (1999). “Dotaciones de factores, instituciones y vías de crecimiento diferentes entre las economías del Nuevo Mundo. Una visión de historiadores de economía estadounidenses”. In S. Haber (comp.), *Cómo se Rezagó la América Latina: ensayos sobre las historias económicas de Brasil y México, 1800-1914*. Trad. México, Fondo de Cultura Económica.
- Engerman, Stanley L. and Kenneth L. Sokoloff (2002). Factor Endowments, Inequality, and Path of Development among New World Economies. *NBER Working Paper*, no. 9259, October 2002.
- Farina, Elizabeth, Paulo F. Azevedo e Maria Sylvia M. Saes (orgs.) (1997). *Competitividade: Mercado, Estado e Organizações*. São Paulo, Ed. Singular.
- Fausto, Boris e Fernando J. Devoto (2004). *Brasil e Argentina: um ensaio de história comparada (1850-2002)*. Trad. São Paulo, Editora 34.
- Ferguson, Niall (2012). *The Great Degeneration: How Institutions Decay and Economies Die*. New York, Penguin Books.
- Fiani, Ronaldo (2002). Crescimento econômico e liberdade: a economia política de Douglass North. *Economia e Sociedade* 11 (1).
- Fogel, Robert W. (1964). *Railroads and American Economic Growth: essays in econometric history*. Baltimore, Johns Hopkins University Press.
- Fogel, Robert W. et al. (2013). *Political Arithmetic: Simon Kuznets and the Empirical Tradition in Economics*. Chicago, University of Chicago Press.

- Fonseca, Pedro Cesar D. (2012). “Instituições e política econômica: crise e crescimento do Brasil na década de 1930”. In P.P.Z. Bastos e P.C.D. Fonseca (orgs.), *A Era Vargas : desenvolvimento, economia e sociedade*. São Paulo, Ed. Unesp.
- Frankema, Ewout (2010). Reconstructing Labor Income Shares in Argentina, Brazil, and Mexico, 1870-2000. *Revista de Historia Económica - Journal of Iberian and Latin American Economic History* 28 (2), pp. 343-374.
- Friedman, Gerald (1992). “Dividing Labor: Urban Politics and Big-City Construction in Late-Nineteenth-Century America”. In C. Goldin and H. Rockoff (eds.), *Strategic Factors in Ninetenth Century American Economic History*. Chicago, University of Chicago Press.
- Gala, Paulo (2003). A teoria institucional de Douglass North. *Revista de Economia Política* 23 (90).
- Geloso, Vincent, Michael Hinton and Vadim Kufenko (2017). The Equally “Bad” French and English Farmers of Quebec: New TFP Measures from the 1831 Census. *Historical Methods: A Journal of Quantitative and Interdisciplinary History* 50 (3), pp. 170-189.
- Geloso, Vincent and Alexis Lacombe (2016). Why was Flour of Poor Quality? The Impact of Seigneurial Laws and Price Controls on Flour in Quebec during the Colonial Era. *Agricultural History Review* 64 (2), pp. 181-195.
- Gerschenkron, Alexander (2015). *O atraso econômico em perspectiva histórica e outros ensaios*. Trad. Rio de Janeiro, Contraponto.
- Grandi, Guilherme (2009). História Econômica ou Economia Retrospectiva? Robert Fogel e a polêmica sobre o impacto econômico das ferrovias no século XIX. *Territórios & Fronteiras* 2 (1), pp. 171-190.
- Grandi, Guilherme (forthcoming). História de Empresas e Economia Institucional: interlocuções e proposta de aplicação.
- Greene, Jack P. (2000). The American Revolution. *American Historical Review* 105 (1), pp. 93-102.
- Greif, Avner and Joel Mokyr (2017). Cognitive rules, institutions, and economic growth: Douglass North and beyond. *Journal of Institutional Economics* 13 (1), pp. 25-52.
- Haber, Stephen (1999). “El crecimiento económico y la historiografía económica de la América Latina”. In S. Haber (comp.), *Cómo se Rezagó la América Latina: ensayos sobre las historias económicas de Brasil y México, 1800-1914*. Trad. México, Fondo de Cultura Económica.

- Hammer, Heather-Jo and John W. Gartrell (2003), “American Penetration and Canadian Development: A Case Study of Mature Dependency”. In M.A. Seligson and J.T. Passé-Smith (eds.) *Development and Underdevelopment: The Political Economy of Global Inequality*. Boulder, Lynne Rienner.
- Hatton, Timothy and Jeffrey G. Williamson (2005). *Global Migration and the World Economy: Two Centuries of Policy and Performance*. Cambridge, MIT Press.
- Kalmanovitz, Salomón (2004). La Cliometría y la Historia Económica Institucional: reflejos latino-americanos. *Historia Crítica* 27, pp. 63-89.
- Lears, Jackson (2009). *Rebirth of a Nation: The Making of Modern America, 1877-1920*. New York, Harper.
- Lindert, Peter H. And Jeffrey G. Williamson (2016). *Unequal Gains: American Growth and Inequality Since 1700*. Princeton, Princeton University Press.
- Martone, Celso L. (2011). “Instituições, setor público e desenvolvimento no Brasil”. In P.G. Duarte, S.D. Silber e J.J.M. Guilhoto (orgs.), *O Brasil do Século XXI*. vol I, São Paulo, Saraiva.
- Musacchio, Aldo and Sergio G. Lazzarini (2015). *Reinventando o capitalismo de Estado – O Leviatã nos negócios: Brasil e outros países*. São Paulo, Companhia das Letras.
- Naritomi, Joana, Soares, Rodrigo R. and Assunção, Juliano J. (2012). Institutional Development and Colonial Heritage within Brazil. *Journal of Economic History* 72 (2), pp. 393-422.
- Nonnenmacher, Tomas (2013). “The New Institutional Economics and economic history”. In R. Whaples and R.E. Parker (eds.), *Routledge Handbook of Modern Economic History*. London, Routledge.
- North, Douglass C. (1990). *Institutions, Institutional Change, and Economic Performance*. Cambridge, Cambridge University Press.
- North, Douglass C. (1991). Institutions. *Journal of Economic Perspectives* 5 (1), pp. 97-112.
- North, Douglass C. (1994). *Custos de Transação, Instituições e Desempenho Econômico*. Rio de Janeiro, Instituto Liberal.
- North, Douglass C. (2005). *Understanding the Process of Economic Change*. Princeton, Princeton University Press.
- North, Douglass C., William R. Summerhill and Barry R. Weingast (2000). “Order, Disorder and Economic Change: Latin America versus North America”. In B.B.

- Mesquita and H.L. Root (eds.), *Governing for Prosperity*. New Haven, Yale University Press.
- Ostrom, Elinor (2005). *Understanding Institutional Diversity*. Princeton, Princeton University Press.
- Rodrik, Dani (2000). Institutions for High-Quality Growth: What They Are and How to Acquire Them. *Studies in Comparative International Development* 35 (3), pp. 3-31.
- Rodrik, Dani (2011). *The Globalization Paradox: Democracy and the Future of the World Economy*. New York, W.W. Norton & Company.
- Roy, William (1997). *Socializing Capital: The Rise of the Large Industrial Corporation in America*. Princeton, Princeton University Press.
- Schneider, B.R. (2013). “Estado desenvolvimentista no Brasil: perspectivas históricas e comparadas”. *Texto para discussão* 1871, IPEA.
- Smith, Andrew and Dimitry Anastakis (eds.) (2014). *Smart Globalization: The Canadian Business and Economic History Experience*. Toronto, University of Toronto Press.
- Usselman, Steven (2002). *Regulating Railroad Innovations: Business, Technology and Politics in America, 1840-1920*. New York, Cambridge University Press.
- White, Richard (2011). *Railroaded: The Transcontinentals and the Making of Modern America*. New York, W.W. Norton & Company.
- Williamson, Oliver E. (2000). The New Institutional Economics: taking stock, looking ahead. *Journal of Economic Literature* 38, pp. 595-613.